

# O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 18 de dezembro de 1910

**DIRECTORES**  
**Arthur Aguedo**  
 (EDITOR)  
**Luiz Mascarenhas**  
 ———  
**Ferreira da Silva**  
 Administrador-gerente  
 ———  
 Endereço telegraphico  
 •O ALGARVE.

Redacção e administração  
 Rua d'Alportel, n.º 25

## ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado  
 Por seis mezes... 700 réis

### PUBLICAÇÕES

Na secção de Anúncios  
 Cada linha..... 20 réis  
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão  
 Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empresa de  
**O ALGARVE**

## Ensino official secundario

E' assumpto gravissimo actualmente nas preoccupações dos interessados na especie, o que se está passando com o ensino official da instrucção secundaria no districto de Faro, que só tem o lyceu de Faro onde tal ensino é ministrado.

E' sabido que o corpo docente d'este estabelecimento está incompleto no seu quadro; apenas quatro professores proprietarios ali fazem serviço; a frequencia do lyceu obrigou a desdobramentos na 1.ª, 4.ª e 5.ª classes e tal circumstancia mais definiu a insufficiencia do numero de professores que teriam de reger essas classes.

Isto tem-se traduzido em graves irregularidades, taes como as de haver classes que não tem tido aulas quasi em todas as disciplinas e nenhuma classe tem serviço completo d'ensino.

Os professores a preleccionarem são só do grupo de letras e de geographia.

As disciplinas de sciencias e de desenho não têm tido professores.

Assim é passado o primeiro periodo do anno lectivo n'este cahos d'ensino que necessariamente ha de produzir graves transtornos no aproveitamento dos alumnos.

Mesmo o serviço que está sendo feito anda incompleto porque os professores preencheram todas as horas de desdobramentos, não tem livros indicados, e vivem n'uma grande duvida sobre como se farão os exames no actual anno lectivo.

Habilitar os alumnos na promiscuidade de disciplinas, como é o regimen vigente, é uma coisa.

Habilitar os alumnos na separação de disciplinas, como se diz que hão de ser feitos os proximos exames, é outra coisa.

Tem fatalmente de ser maneiras diversas d'ensino.

Depois este quasi feriado geral em que andam os alumnos por estarem encerradas tantas aulas, não só os affasta dos habitos do estudo mais intensivo, tão necessario na vastidão dos programas, em que teem de instruir-se, como tambem é desmoralizador, incitando-os aos costumes de não fazer nada e a indisciplinas.

A população escolar do lyceu de Faro é muito numerosa; rara é a terra da provincia que não tenha aqui filhos dos seus habitantes; este estado de coisas é uma inquietação para todos.

Os proprios professores se veem bastante inquietos pelas responsabilidades que pretenderão tomar-lhes d'estas anormalidades em que não são culpados.

Quando no fim do anno tiverem de julgar a aptidão dos alumnos para o proseguimento de suas vidas escolares e passagens d'anno, uma grande difficuldade se lhes deparará na consciencia para approvar alumnos, que realmente não sabem, mas que não sabem porque ninguém lhes ensinou e porque o Estado faltou ao ensino que lhes prometteu, recebendo-lhes as propinas de matriculas, para ter as aulas fechadas.

Ao sr. governador civil, que com tanta dedicação está entregando os seus cuidados ao serviço do regimen republicano, e que tem n'esta provincia o melhor prestigio por suas qualidades de optimo e conciliador funcionario, apesar de sabermos que este assumpto da instrucção publica tem sido uma das suas mais cuidadas preoccupações, permittimo nos

lembrará sua solicitude a recommendação tão necessaria e urgente perante o digno ministro do interior, para que immediato remedio seja dado a este mal tão grave, em que se debate tão importante ramo da administração.

Emquanto as reformas radicaes annunciadas para o ensino secundario não estão publicadas, não é contudo de leal correcção na administração do ensino o deixar os educandos dias, mezes, periodos completos do anno escolar, sem qualquer vestigio d'instrucção, como está acontecendo no lyceu de Faro.

Se a perturbação produzida pela greve ou parede escolar teve nefasta interferencia n'este estado anomalo do ensino, hoje que d'essa greve quasi não ha memoria e os alumnos regressaram ás aulas pacificos e pacientes, justo é que o poder central regularise a situação, para que não se produzam mais agravamentos em tão importante ramo dos interesses publicos.

### ECCOS DA SEMANA

#### Ponte do Vasco

O sr. Zacharias Guerreiro tem empregado as suas melhores diligencias para obter do ministro do fomento que seja construída a ponte sobre a ribeira do Vasco, o que fará a ligação da nossa viação ordinaria com o resto do paiz.

Actualmente, que a vilegiatura em automoveis concorre com a viação da linha ferrea, um tal melhoramento representa uma importante acquisição para facilitar a vinda de turistas á nossa bella provincia.

#### Syndicancia

Os antigos vereadores de Villa Real de Santo Antonio tambem quizeram entrar na moda de serem syndicados e para isso publicaram no nosso collega, tambem republicano, o semanario *o Districto de Faro*, uma carta aberta ao sr. Governador Civil, exigindo-lhe em nome da sua honra offendida uma syndicancia á sua administração.

E' curioso que se peça á auctoridade que vá em defeza da honra das vestaes municipaes, por terem bulhas com qualquer irreverente particular!

Syndicancias em nome dos interesses publicos comprehendem se... mas por bulhas de particulares é muito apertar com as auctoridades.

#### A Republica em Buenos-Ayres

Os portuguezes residentes na Republica Argentina festejaram a implanção da Republica em Portugal. Para este fim, houve uma grande festa de regosio em casa do sr. João Rosas em Buenos-Ayres, aonde foi dado um banquete pelos portuguezes ali residentes, saudando o novo regimen, acompanhado por um discurso pronunciado pelo dito sr. Rosas, saudando ao mesmo tempo as Republicas Argentina e Portuguesa.

#### Divida externa

Pela junta do credto publico foi dado ordem ás agencias no estrangeiro para annunciarem desde já a abertura do pagamento, em 2 de janeiro proximo, dos encargos da divida publica externa, relativos ao actual semestre.

#### Greve gorada

Os maritimos da Fuzetta vieram em grande numero a Olhão tentar alliciar n'uma greve contra a pesca a vapor os maritimos d'Olhão, de quem não foram attendidos e tiveram de recolher a suas casas.

Greve contra a pesca a vapor no Algarve, onde esta não se faz, tem sua graça!

#### Bulhas em Loulé

A assembléa do partido republicano, com excepção d'um correligionario, votou a moção de confiança á commissão municipal. Depois, reconhecendo a falsidade das affirmações de Paulo Madeira e a sua incompatibilidade absoluta com a honra do partido, expulsou-o por 63 votos contra 9, votando sómente antigos republicanos.

Pelo mesmo motivo foi tambem expulso do centro Azevedo e Silva, votando apenas os socios com um anno d'admissão, 46 contra 2.

Isto lê se n'uma correspondencia para *o Mundo*.

Do modo que o sr. Madeira nem adherente nem adhesivo já é no partido de que se dizia campeão!

E elle teve tanto susto dos adhesivos!

#### Anno escolar e lectivo

Foi decretado que o anno escolar começa em 1 d'outubro e termina em 15 d'agosto

O anno lectivo começa em 16 d'outubro e termina em 30 de junho.

Os primeiros 15 dias d'agosto e o mez de julho, bem como os primeiros 15 dias d'outubro são para exames.

No tempo fóra do anno lectivo, se os professores não fizerem serviço, não tem vencimento d'exercicio.

#### Abuso de funcões

N'uma comarca do Porto um individuo residente em Ermezinde apresentou á commissão de syndancia aos tribunaes uma queixa contra o escriptão do civil Carolino Coelho, que, para o pagamento d'uma importancia de 3000000, arrestou nada menos de 32 predios, um d's quaes é avaliado em 15 contos. Alem d'isso anda arrestou a renda de um dos predios na importancia de 4000000 réis.

Eis o que se chama fazer render o officio!

#### E' lá com elles!

Diz o *Seculo* de quinta-feira:

«Estiveram hontem na nossa redacção os estudantes do lyceu de Faro, que acompanhados pelo sr. dr. Feio, vieram a Lisboa cumprir os ministros do governo provisorio e o Director do Partido Republicano....»

«Alem d'este facto que revoltou o espirito liberal dos estudantes acrescenta o sr. dr. Feio que o ensino no lyceu de Faro, infructifero e deprimente, era ministrado como a crianças de primeiras letras.»

Infructifero e deprimente?!...

Vá que não se esperava esta singeleza d'expressão do sr. dr. Feio!

Consta-nos que o professor Aragão já protestou na sua cathedra contra a opinião do sr. dr. Feio!

Que feias coisas disse o dr. Feio!

«Infructifero e deprimente?!»

E directamente á Direcção Geral d'Instrucção Publica?!

Que irreverencia e que máu conceito para os excelsos professores repimpados na valorisação dos seus concursos!

#### Questionario

O *Diario do Governo* publicou no dia 14 um decreto ordenando que todos os funcionarios do ministerio de justiça respondam aos seguintes quesitos:

N me; qual o cargo de que vence ordenado de categoria; qual o ordenado; qual a gratificação; se exerce outros cargos remunerados pelo estado; se exerce, quaes são; exercendo mais de um cargo, se accumula, com os vencimentos respectivos, alguma gratificação, soldo ou ordenado; desde e até que horas é regularmente obrigado a permanecer em cada uma das repartições em que serve; se tem alguma gratificação ou abono inherente ao cargo ou por serviço extraordinario; se exerce alguma commissão e onde; se é remunerado; qual a remuneração; a que horas desempenha a commis-

são; se desempenha algum cargo municipal; a que horas o exerce; se é remunerado; qual a remuneração; se tem pensão de reforma ou aposentação de cargo do estado ou do municipio; se percebe de alguma empresa honorarios por funcões de nomeação do Estado; se é membro de direcções ou conselhos fiscaes de empresas que tenham contrato com o estado ou do estado tenham subvenção; se exerce alguma profissão lucrativa, como advocacia, commercio, industria, e onde; se paga d'ella contribuição e quanto pagou nos ultimos tres annos.

Diz-se que pelos outros ministerios vão ser ordenados iguaes questionarios.

#### A policia

No noite de quarta para quinta feira era tão grande o barulho produzido por uns nocturnos nos arredores da casa do sr. João Arouca, que este nos veio pedir para fazermos lembrar a quem competir o policiamento da cidade a deshoras, em caça a taes importunos.

Se é serviço facil d'executar nas condições de redução em que está o corpo de policia civil, aqui fica feita a recommendação.

#### Lyceu de Beja

Os alumnos d'este lyceu tambem se manifestaram em greve e pediram uma syndicancia aos serviços d'aquelle estabelecimento, que o ministro do interior logo decretou nomeando uma commissão de tres membros para este serviço.

#### Dentes partidos

Sabemos d'um caso, em que ficaram estatelados de dentes partidos, conhecidos alumnadores, que mais uma vez investem com a reputação e siseudez de funcionarios honestos, contra quem a maledicencia gasta inutilmente o seu tempo.

Quando podermos fazer a narrativa do acontecimento, os nossos leitores, com as suas justas indignações, que as hão de ter, hão de tambem dar a sua gargalhada perante a cegueira dos *conlutadores*, que se esta telaram mais uma vez em estupenda e imbecil calumnia denunciada.

#### Caixas Economicas

O nosso comprovinciano o sr. dr. Estevão de Vasconcellos, actual Director da Caixa Geral dos Depósitos, já providenciou para serem organisadas as caixas economicas n'este districto, que se installaram em Olhão, Tavira, Villa Real de Santo Antonio, Loulé e Lagos, constando que em breve se fará em outras terras do Algarve.

Para aquelle effeito estiveram em Faro na quinta feira os respectivos escriptães de fazenda, que vieram receber instrucções do sr. Delegado do Thesouro.

#### Emigração clandestina

Foi colhida no alto mar uma embarcação, que d'Olhão se dirigia para Gibraltar, com cerca de cincoenta emigrantes, pela canhoneira Tavira, que os conduziu a este porto para regularisarem a sua situação no governo civil.

Scenas são estas de enorme miseria que lavra na provincia, onde as classes pobres recorrem á emigração como ultimo extremo das suas difficuldades.

O desembarque d'estes infelizes na praça de Faro, contristou quem o presenciava.

#### Cumprimentos dos estudantes do lyceu de Faro ao governo da Republica

Como dissemos no ultimo numero, no domingo passado, um grupo de cerca de 50 estudantes do lyceu de Faro par-

tu para Lisboa no intuito de apresentar os seus cumprimentos ao governo provisório da Republica.

Os mesmos estudantes tiveram uma conferencia com o sr. Queiroz Velloso, que agora desempenha as funcões de director geral d'instrucção publica, superior e secundaria e por este funcionario foi affirmado que no regimen de justiça e equidade em que actualmente se dirigem os negocios publicos os interessados nos assumptos pendentes relativos ao lyceu de Faro podiam estar certos que todas as reclamações seriam resolvidas com justiça.

O mesmo funcionario prometteu que no dia 2 de janeiro estará resolvida a regularidade do ensino no lyceu de Faro e que em qualquer reforma d'instrucção seria determinada a igualdade de categoria d'este lyceu com os dos lyceus d'igual frequencia.

O sr. ministro do interior não recebeu os estudantes por estar em gôso de licença.

## INQUILINATO

São convidados todos os proprietarios a reunirem hoje, pelas 7 horas da tarde, na sede da Associação Commercial, para assumpto urgente.

### A COMMISSÃO.

## GREVE

Diz-se que estão em greve os pescadores das armações da costa de Portimão. A verdadeira greve é o prolongamento temporal que está impedindo todo o movimento no mar e espalhando em todas as classes grandes difficuldades e misérias.

## TYPOS E COSTUMES

(DE RELANCE)

Desfolhando as murchas petalas do nosso resequido, desagradavel e impertinente estylo continuavamos alegremente, — victimas da indiscrição — percorrendo este delicioso Eden que o Desuino nos deparou.

Eis senão quando, uma metalica voz, ouvimos dizer: Bemdito sejaes oh Messias promettido! E de commoção logo as pernas sentimos tremer!

Entre a multidão, louca de enthusiasmo que passava e se descobria cheia de respeito e veneração, desfilar a belleza, a formosura, identificadas, reunidas, confundidas.

Duplamente feliz, segredava a vaidade humana. Quem me de a ser assim! E dezo to primaveras... oh quem dera!

Alta, pouco morena, cabellos negros, olhos escuros, encontral a-ha na arrebatadora e estonteante valsa com a sua pequena cabeça ligeira e docemente inclinada sobre a direita, ou na synagoga, com toda a devoção.

## PREVENÇÃO

Fica avizado o patriota auctor da magnifica descompostura anonyma que recebi, que ella me foi muito mais agradável do que se tão illustre cidadão se lembrasse de me elogiar; por esse motivo ficam á sua disposição 45 réis com que resolvi premiar o seu trabalho, ficando desde já combinado que receberá o dobro se quizer fazer o mesmo discurso de viva voz na minha presença.

Faro, 15 de dezembro de 1910.

Alexandre de Figueiredo e Mello



CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 15 de dezembro de 1910

Presentes os cidadãos Domingos Guieiro, vice-presidente; Joaquim Lopes, Santos Machado, Uva, Andrade e Gago, não compareceu o sr. administrador do concelho.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

O cidadão João Rodrigues Aragã, que era acompanhado por bastantes empregados publicos, pediu licença para ler a seguinte representação que foi recebida pela Camara, dizendo o sr. vice-presidente que a commissão estudará o assumpto, tendo em attenção o que sobre elle dispõe a lei.

Ex.ªs srs. presidente e vogaes da commissão administrativa do concelho de Faro:

Os empregados publicos residentes n'esta cidade, infra assignados, accorderam em representar a v. ex.ª contra o lançamento do imposto municipal directo sobre os seus ordenados, pelos motivos seguintes:

1.ª-Carestia da vida em geral, e em especial n'esta cidade, onde a camara cobra de impostos indirectos sobre todos os artigos de consumo a quantia media annual de 14.500.000 réis; devendo notar-se que, não havendo barreiras na cidade, como em Lisboa, Setubal, etc., os habitantes são desigualmente tratados, porquanto, recolhendo ou pretextando recolher fructos das suas propriedades, importando por grosso e mesmo em pequenas quantidades generos para seu consumo, muitos estão dispensados do pagamento do imposto, enquanto os pobres, os que mal tem para comprar quotidianamente o sustento, pagam tudo. E, na sua quasi totalidade, os empregados publicos são pobres. Ora os impostos para serem justos, deve recahir sobre o que sobeja, e não sobre o que falta.

2.ª-A maior parte das camaras do paiz, ponderando a iniquidade de tal imposto, não usa da faculdade de o lançar.

3.ª-Tanto as diversas vereações que tem administrado o municipio de Faro reconheceram isto, que lhes faltou animo para coagirem os devedores ao pagamento, deixando elevar a contos de réis a importância de taes contribuições em atraso; sendo hoje absolutamente impossivel cobralas, sem grande vexame, sem grande perturbação na vida economica de tantos cidadãos. Demais, as caprichosas bases do lançamento, com alterações todos os annos e com desigualdade para individuos que percebem vencimentos eguaes, fazem com que não saibamos em que lei se vive.

4.ª-As isenções estabelecidas ha muito tempo a favor dos jornalceiros, que em varios casos podem auferir mais que muitos empregados publicos, e, outrossim, a favor dos vencimentos dos militares, magistrados do ministerio publico, juizes etc. São estes mui prestantes funcionarios da nação; mas cremos bem que se não designarão de ser nossos companheiros, porquanto tambem nós somos uteis e necessarios ao Estado, como obreiros honrados da grande officina, como elementos indispensaveis á grande machina nacional, como células vivas do organismo burocratico. E tanto isto é assim, que:

5.ª-O Estado reconhecendo superiormente todos estes factos, extinguiu por decreto de 29 de maio de 1907, os impostos de rendimento e complementar sobre os vencimentos de todos os funcionarios publicos até 600.000 réis e reduziu a metade os mesmos impostos sobre os ordenados superiores a esta quantia. D'este modo, provou que os pequenos ordenados não são susceptiveis de reduções, porque representam a magra sustentação dos seus obreiros. E, proseguindo na mesma ordem de idéas, o governo provisório acaba de isentar da contribuição industrial os operarios dos arsenaes da marinha e do exercito, etc.

6.ª-Assim vê-se bem, estão implicitamente convidadas os municipios a seguir o exemplo do decreto de 29 de maio de 1907. Mas, como poucos são os funcionarios publicos que, adoptadas aquellas disposições, teriam de pagar, parece aos signatarios que se impõe a alimação absoluta de tal contribuição no futuro.

E por todos os motivos que deixamos expostos, e que decerto não-de cairão no espirito esclarecido de v. ex.ª, ainda se impõe a conversão das contribuições em atraso para fallhas.

E' o que pedem respeitosa e v. ex.ª, com esperança do deferimento.

Faro, 11 de dezembro de 1910.

(Seguem as assignaturas.)

O sr. Aragã ainda fez varias considerações sobre o assumpto, todas ellas tendentes a defender a representação apresentada.

Compareceram tambem os industriaes de pão, reclamando contra a medida adoptada para todo o pão ser vendido a peso; ficou assente que se vendesse a peso o pão de kilo e meio kilo, continuando o pão de luxo como até aqui.

Procedeu-se a leitura do expediente entre o qual ha: um officio do governo civil dizendo que ficam suspensas as operações do recenseamento eleitoral; outro da mesma procedencia pedindo a data da nomeação do sr. dr. Francisco Vaz para medico municipal; outro do sr. administrador do concelho pedindo uns e larecimentos a um officio que recebeu da Camara, outro da Camara de Lisboa indicando a forma como n'aquella cidade se procede á extincção de cães.

O sr. vereador Andrade pede que se officie á Junta de Parochia, d'Estoy, pedindo a cedencia d'uma casa

para arrecadação dos utensilios da Camara. Approvado.

O mesmo vereador propõe que se não executem por enquanto os trabalhos de construção do projectado mercado n'aquella aldeia, sem se estudar onde elle deverá ficar, visto que os habitantes não consideram bom o local escolhido.

Procedeu-se á leitura dos orçamentos, suplementar para este anno e ordinario para o futuro proximo anno.

O sr. Lopes do Rozario diz que, tendo sido procurado por um grupo de rapazes d'esta cidade, que lhe pediram para que a Camara tomasse a iniciativa da organização d'um batalhão voluntario, intendia e propunha que a Camara escolhesse uma commissão de cidadãos extranhos á mesma, para tratarem do assumpto.

Sendo, porem, observado pelo vereador Machado que n'aquelle mesmo dia reunia a commissão municipal republicana para tratar do caso, foi resolvido nada fazer.

Advertisement for Antonio Martins Paula, Pharmaceutico e cirurgião dentista, located at Rua Conselheiro Bivar.

NOTICIAS VARIAS

Casou no dia 15 do corrente o sr. dr. Antonio José d'Almeida, ministro do interior e por este motivo tomou provisoriamente conta da sua pasta o sr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros.

Está doente a esposa do sr. dr. Manuel de Mello, a sr.ª D. Anna de Vilhena Sampaio e Mello, estremosa filha dos srs. condes do Cabo de Santa Maria.

E' esperado em Lisboa, no dia 24 do corrente, um vapor trazendo gado da Argentina.

Foi convertida em mixta a escola masculina de Casaes, concelho de Monchique.

A caixa postal de Santo Estevão, Tavira, foi elevada a estação de 4.ª classe.

Regressou de Lisboa, onde pouca demora teve, o sr. João Basilio Correia Junior, pharmaceutico d'esta cidade.

A sr.ª D. Anna Palermo Pinto, d'esta cidade, tem estado doente. Desejamos as suas melhoras.

Na quarta-feira passada o espectáculo annunciado pela companhia do theatro Circo, não teve logar por falta de espectadores.

Esteve n'esta cidade, na quarta-feira, o sr. Joaquim Alexandre da Fonseca Neves, de Tavira.

Está em Faro o sr. José d'Assis Amado, de Portimão.

Foram reciprocamente transferidos os chefes das delegações de Portimão e Oihão, srs. Joaquim Philippe Freire Pires e Antonio Pedro Xavier Teixeira.

O sr. Joaquim Pires partiu na sexta-feira de manhã a tomar conta do seu novo logar.

A esposa e filhos do sr. visconde da Ribeira Brava estiveram em Lagos; foram á falla do navio em que estava este titular, que de regresso da Madeira tinha arribado áquella cidade.

O sr. José Pearce d'Azevedo, de Portimão, retirou para Lisboa com a sua familia no passado dia 13 do corrente.

A junta de parochia de Villa Nova de Portimão vae applicar este anno em concertos na estrada do Vau a verba que costumava applicar ás ceremonias religiosas da Senana Santa.

Foi nomeado juiz substituto da comarca de Faro o sr. dr. Joaquim da Ponte, conservador.

Partiu hontem para a sua casa em Portimão a acompanhar a sua esposa, filho o sogra, n'esta temporada de

festa, o nosso collega Luiz Mascarenhas.

Apesar do tempo agreste os alumnos da corveta Palmella já começaram ás 5.ªs e domingos os seus exercicios de foot ball na explanada que tem no largo de S. Francisco, d'esta cidade.

Em virtude da demissão, pedida pelo sr. dr. Flores de presidente da commissão municipal, está exercendo este cargo o vereador sr. Domingos Guieiro.

Esteve n'esta cidade na passada quinta-feira o sr. João Possidonio Guerreiro, de Tavira.

O poeta Bulhão Pato envia uma carta ao Diario de Noticias pronunciando se pela preferéncia á adopção da bandeira azul e branca.

Regressou de S. Thomé o nosso comprovinciano o 1.º tenente da armada Judice Bker, que ali estava dirigindo os serviços da repatriação dos indigenas e exercendo o cargo de commissario do governo.

A corveta argentina Presidente Sarmiente esteve ancorada na bahia de Lagos, pelo temporal.

Foi nomeado chefe de contabilidade da esquadriha do Algarve, o guarda-marinha commissario, Basilio Augusto d'Almeida.

Um grupo de capitalistas francezes e belgas propoz incumbir-se da remodelação da Companhia de Credito Predial entrando com 23 milhões de francos com a condição das transacções futuras serem em oiro, pelo que não foi accete a proposta.

Estiveram n'esta cidade na passada quinta-feira os srs. José Cardoso, de Villa do Bispo e seus dois filhos, um dos quaes é substituto do auditor administrativo n'este districto e advogado em Tavira.

Com os tempos humidos que vão correndo tem soffrido agravamento nos seus padecimentos a sr.ª D. Elysa Gouveia de Merdonça, por cujas melhoras fazemos votos.

Esteve n'esta cidade o sr. João Monteiro Mascarenhas, de Portimão, sobrinho do nosso collega Luiz Mascarenhas.

Foi dissolvida a antiga commissão districtal e nomeada outra para a substituir composta dos srs. General Cavaco, João Fonseca e Rosalis, de S. Braz.

Esteve em Faro o sr. Cardoso, administrador do concelho de Monchique.

Retira se na proxima quinta-feira em gozo de licença o sr. dr. Sanches Rollão, meretissimo juiz d'esta comarca.

Estão doentes em Lisboa o sr. Joaquim d'Almeida Negrão e sua esposa D. Izabel Corte Real Negrão, tendo de supportar cada um sua operação bem dolorosa.

Em Oihão naufragou n'este ultimo temporal um barco de pesca, morrendo um dos tripulantes; outros dois cavalgaavam de destroços da embarcação quando foram salvos por um escalor que a canhoneira Tavira enviou em soccorro.

O salvamento foi feito com difficuldade e tal, que o commandante d'este navio pediu a medalha de soccorros a naufragos para os valent's marinheiros que tripulavam o escalor.

Faz hoje nova conferencia em Villa Nova de Portimão o sr. João Carlos Gomes Mascarenhas.

Está em Lisboa o sr. engenheiro Pestana Gyrão, chefe dos serviços hydraulicos n'este districto.

Retirou de Beja, pedindo a exoneração o professor Domingos Madeira, que ali fazia de reitor e contra o qual se levantou a greve dos estudantes d'aquelle lyceu.

Os estudantes voltaram ás aulas.

O sr. Henrique Borges, estimado cirurgião dentista d'esta cidade, recebeu noticias da Suissa de se accentuarem muito pronunciadamente as melhoras de sua esposa, pelo que lhe damos os nossos parabens.

Esteve em Faro o sr. Philippe Felix Silva, agronomo, filho do sr. dr. Agostinho Lucio.

Vae hoje a Portimão o sr. Manuel Bivar, estudante da Universidade.

Um novo decreto permittiu o uso de titulos nobiliarchicos, excepto em actos juridicos, onde com o titulo é preciso usar o nome.

Foi transferido para a Figueira da Foz o actual capitão do porto de Villa Nova de Portimão o 2.º tenente Philippe das Dores Quadros, vindo para este logar o 2.º tenente Francisco Luiz Rebello.

O sr. Quadros gosava em Portimão de muita estima.

Já no domingo passado estavam entre nós os estudantes da Universi-

dade Galvão e Leal, e em Paderne, Alvaro Judice.

Fez na quarta-feira, 14, o seu anniversario natalicio o sr. Eduardo Frederico de Mello Garrido.

Foi aposentada a sr.ª D. Thereza de Jesus Bernardo, professora da escola primaria e elemental de S. Braz d'Alportel, com a pensão annual de 170.500 réis.

Vae brevemente ser publicado um decreto permittindo a remissão dos forros.

Reuniu credores na passada quinta-feira a importante casa exportadora de cortiças Bonneville, de Lisboa.

São muitos os credores de S. Braz envolvidos n'esta suspensão de pagamentos.

O sr. Jeronymo de Vasconcellos, antigo director geral da repartição dos impostos, pediu uma syndicancia aos seus actos como funcionario e obteve que lhe fosse concedida.

Regressou de Lisboa no rapido de quarta-feira o sr. Joaquim Cordeiro Dias, agente da companhia de seguros Commercio e Industria.

Tem estado em Monchique o sr. Manuel Lopes Garcia Reis.

Está justo o casamento do sr. José d'Oliveira Chaparro Junior com a sr.ª D. Thereza Marques, filha do sr. José Marques das Dores.

Estão sendo syndicadas as escolas normaes de Lisboa.

Esteve na segunda-feira n'esta cidade o sr. Antonio Maria Judice, de Paderne.

Tem estado doente com um temoso ataque de grippa o sr. João Agostinho Ferreira Chaves, inspector do caminho de ferro.

O temporal em Lagos fez estragos no predio do capitão d'artilheria sr. José Antonio Baptista.

Para Silves foi nomeado juiz substituto o sr. dr. Diogo d'Ayet Leotte.

Apresentou-se no principio da semana no ministerio da guerra o capitão de cavallaria nosso comprovinciano o sr. Azevedo Lobo, que regressou de Loanda onde era governador.

Estão n'esta cidade, auxiliando os serviços da repartição de fazenda, bem trabalhosos na presente quadra, os escripturarios de fazenda os srs. Miguel Cordeiro Dias, de Santarem e Carlos Fernandes Thomaz, de Leiria.

Vae ser creada em Porches uma nova escola d'instrução primaria para o sexo feminino.

Chegaram esta semana a Faro os estudantes da Universidade Ó Ramos e Manuel Bivar.

Chegaram hontem a Villa Real de Santo Antonio, vindos de Lisboa, os srs. dr. José Pa'ua e Francisco Parra.

Está novamente em Lisboa de onde regressa na proxima quarta-feira, o sr. Francisco Magalhães, administrador da companhia de Electricidade de Faro.

Acompanhado de sua filha sr.ª D. Virginia Januaría dos Santos, que ha tempo se encontrava n'esta cidade, regressou a Vendas Novas no rapido de ante-hontem, o sr. Arsenio dos Santos, que na quarta-feira anterior tinha chegado a Faro.

Está em S. Braz o sr. Manuel Pedro Guerreiro, laureado alumno de direito na Universidade.

O sr. Guerreiro foi chamado áquella aldeia em virtude da doença grave de sua filha, que felizmente está livre de perigo, pelo que o felicitamos.

DIZENDO COISAS...

III CRÊCHES

Faro é uma das cidades provincianas do nosso paiz em que mais salta aos olhos o abandono das creanças, que o desleixo ou a necessidade das mães atira para as ruas, n'uma dolorosa aprendizagem de miséria e de vicio!

Quem não viu ainda grupos d'esses esfarrapados correr as ruas com as suas ainda hesitantes passadas, subindo ás casas, esmolando uns vintens? De pés nus, chafurdando a agua, tremendo de frio dentro dos miseraveis trapos que deixam ver aqui e alem a pelle suja e magra, esses pequenos esfarrapados mostram se-nos n'um triste contraste, a lembrar os outros, os bem nascidos, que se aquecem com o delicioso capricho das mães, enquanto elles pequeninos tambem, dignos dos mesmos carinhos, necessitados dos mesmos cuidados, são arrastados pela necessidade ou pelo desprezo a

que os votaram, a mendigar, a contrahir os habitos da vadiagem e os seus vicios, n'uma precocidade que arreperia de dôr!

Assim vivem e crescem em Faro dezenas d'estas miseraveis creanças, que mais tarde se entregam á officina, sem se quer terem passado pela escola, sem a mais pequena gota de instrução, sem a menor noção da vida honesta que lh'a não deu a escola, que não conheceram, que lh'a não ensinaram os exemplos dos paes, que não puderam aprender na viciosa lama das ruas em que se criaram!

A exemplo do que se faz, ainda que muito imperfeitamente, em Lisboa e em outras — poucas — terras de Portugal, é necessario á vida d'esses pequenos vadios, que em Faro se organize e se mantenha uma crèche, onde elles passem as ho, os dias, que perdiam nas ruas e onde com uma pequena refeição que lhes console os estomagos já roídos pela fome, recebam a primeira instrução.

Se não partir da iniciativa particular, tantas vezes tão generosa, ás juntas de parochia, mais do que a ninguém, cabe é compete lançar as bases para a formação d'uma crèche. Pela sua accção, pelo seu trabalho hão de colher fructos que compensarão os seus esforços, e a nós que respondemos com um gesto de recusa ás perseguições d'essas creanças que se nos chegam nas ruas, que as afastamos sem olhar á sua espantosa desgraça, nós teremos a liberdade de caminhar por essas mesmas ruas sem ver essa miséria que arreperia!

Henrique Borges.

Advertisement for PHARMACIA R. S. ALEXANDRE, located at Praça D. Francisco Gomes, Faro.

GAZETILHA

Para o fado corrido

VERSOS DE PÊ QUEBRADO EM HONRA DO... PHILANTROPICO DOM PAVÃO

Está maluco Dom Pavão Com a manja mais utópica; E vae nesta occasião Fundar uma philantropical!

Ouvi dizer ao luar A um certo alviçareiro, Que o mau fado traçoiro Vae mostrando o seu azar. E' mesmo p'ra arrelhar, De rebentar de paixão, Cresce a nossa afflicção, Perante a cruel novidade, Pois corre pela cidade: Está maluco Dom Pavão!

Nem sempre pode o feitiço Proteger um... cidadão, Quer seja inverno ou verão Vem o azar, o enguço; E é escusado pensar nisso Que até faz a mente hydropica Dando a visão telescópica De um miolo bem fervido, Dom Pavão está succumbido Com a mania mais utópica!

Já cheio de tremeliques, Vendo parar mal a coisa, Quiz ser Teixeira de Sousa. E' mais do Campos Henriques Mas do franquismo os caciques Juraram-lhe a perdição, E por isso o Dom Pavão Que é finório e mui magano Se torna em... republicano E vae n'esta occasião...

Escreveu a toda a gente Dom Pavão, o fura bolos Mas não acabando os tolos E ficou tudo indifferente! Ninguém olha o penitente Nem á ideia misantrópica Achem lhe a pinha carópica «Perdigão perdeu a pena» P'ra que queres, alma serena Fundar uma philantropica? FRANCISQUINHO



Vulgarisação scientifica

A ORIGEM DO HOMEM

Dedicado aos estudantes de Lyceu de Faro (Conclusão)

O pensamento é um facto natural, uma função do cerebro, que cessa, assim como a consciencia, quando o cerebro deixa de funcionar.

Quando este morre, morre tambem o pensamento. A pretendida immortalidade da alma é uma illusão, uma falsidade. A alma — segundo o bello estudo de João Meek — não é mais do que a relação de impressões entre o cerebro e o coração.

Sentimos uma dôr ou alegria conforme o facto que vemos e sobre elle pensamos. O cerebro (pensamento) transmite ao coração (sentimento) a sua impressão e vice-versa.

Ora desde que a morte nos aniquile e os olhos se nos cerrem nas trevas do tumulo, não só não podemos ver para recebermos no cerebro a minima impressão do exterior, mas tambem, cessando, paralyçando em nós a energia vital, o cerebro não mais funciona. O coração, com a morte, paralyza tambem.

Todo o nosso corpo, ha pouco animado, agitado, movendo-se todas as suas celulas pela acção da substancia viva, entra no estado inactivo da materia vulgar, para se submeter ás leis da transformação.

Consequentemente, a relação de impressões mutuas entre o cerebro e o coração cessa a sua existencia e a alma deixa de existir.

E' rudimentar e palpavel, permitta-se nos este ultimo termo.

E' um absurdo, pois a pretendida immortalidade da alma, imputada á origem divina.

Por todos estes principios scientificos, aqui tão resumidamente expostos, todo o espirito alcança a verdadeira origem do homem.

Não sejamos creanças ao ponto de acreditarmos na confecção estapafúrdia do homem manipulado de um bocado de barro e a mulher de uma costella d'este. Nenhuma outra proveniencia dão as theorias biblicas aos dois seres humanos que habitam a Terra.

A Sciencia é a realidade incontestavel, evidente, logica, baseada no empirismo, nos factos, nos estudos de ductivos, nas leis physicas e mathematicas; a Biblia é a phantasia, é o mysticismo, o miraculoso, o illogico, o sobrenatural.

Provado está, pois, que a origem do homem sobreveiu da evolução secular de seres successivamente inferiores, que, n'uma transformação continua atravez de milhares, se não milhões, de seculos, alcançaram a perfeição, digamos já o homem bestial, d'onde surgiu, pelas memas leis evolutivas, o homem social.

Pela mesma razão que outros animaes constituem especies, observando se n'elles as características de uma velha evolução, aperfeiçoando se successivamente, assim na especie humana essa evolução evidencia-se nas características que a prendem a animaes perfectamente semelhantes.

Essas características são tão profundas, tão perfeitas, que vemos nos macacos manifestações de uma intelligencia tão fecunda que fariam morrer-se de inveja... muitos homens!

No proximo numero trataremos da origem da Terra.

Lisboa, 1910.

SALVADOR MASCARENHAS.

Mensagem

Foi nos seguintes termos a mensagem que os estudantes do lyceu de Coimbra dirigiram aos outros lyceus:

Presados collegas:

N'este momento em que a Patria se libertou para sempre das peias ignominiosas d'uma escravatura moral deprimente e vexatoria não podemos nós, esperança e futuro da nacionalidade, ficar silenciosas perante a grandiosa transformação social, que a nação portugueza gloriosamente vae atravessando. Por isso entenderam os alumnos do lyceu de Coimbra propor ao Governo Provisorio da Republica Portuguesa as seguintes modificações ao nosso retrogrado systema pedagogico.

1.º Que todo o alumno seja admittido a exame nos annos que pela reforma actual elle é obrigatorio;

2.º Que todo o alumno que se encontre matriculado em anno de media

e a quem no conselho final não foi permitido transitar á classe seguinte, possa requerer exame do anno em que se encontra;

3.º Que todo o alumno deve ser admittido á prova oral desle que o é á escripta;

4.º Que todo o alumno que ficar reprovado em mais de uma disciplina, mas cujo numero não exceda metade mais uma, possa em outubro fazer exame d'essas disciplinas;

5.º Que todo o alumno que ficar reprovado n'alguna ou algumas d'essas disciplinas só seja obrigado no anno seguinte a frequentar e fazer exame na disciplina em que ficou reprovado;

6.º Que todo o alumno que em outubro ficar reprovado n'alguna ou algumas disciplinas em que requerer exame, se possa matricular na Universidade, nas cadeiras do 1.º anno d'aquelle estabelecimento que não dependam d'essas disciplinas, não lhe sendo porem contado aproveitamento escolar na Universidade se novamente em julho ficar reprovado nas mesmas disciplinas;

7.º Que o 5.º pedido seja applicavel nos alumnos que no anno lectivo passem ou ficarem reprovados no exame.

E' isto presados collegas que nós vamos propor ao Governo Provisorio da Republica; mas não o quizermos fazer sem primeiro pôr ao facto do nosso pedido os nossos collegas de todos os lyceus do territorio da Republica. E assim esperando a vossa valiosissima adhesão (até ao dia 10 do corrente) com as assignaturas de uma commissão que para esse fim devereis dizer; accetiae os protestos da nossa maior estima e da mais profunda e basililar solidariedade.

Saude e fraternidade.

Coimbra, 3 de dezembro de 1910.

A commissão,

Joaquim Gualberto de Mello

Fernando da Silva Corcica

J. F. de Carvalho

Feleciano Mattos Paes do Amaral.

HENRIQUE BIRGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doencas da bocca e dentes

DENTADURAS SEM PLACA

Praça Ferreira de Almeida n.º 5

A medicina na Universidade

Os estudantes da Faculdade de medicina reunidos em assembléa geral lastimam a attitudo menos delicada dos estudantes das escolas de Lisboa e Porto para com os seus collegas de Coimbra, vendo as questões superiores de ensino não pelo criterio da justiça e da verdade, mas sim pelo prisma menos elevado da rivalidade de escolas, pretestam contra as insinuações injustificaveis que tem sido feitas ao ensino medico Universitario, estranhando o procedimento havido contra o professorado d'esta Faculdade, convidando os estudantes de Lisboa e Porto, confiando no seu caracter, a virem visitar os laboratorios, gabinetes, installações hospitalares e todos os meios de ensino tecnico da referida Faculdade e reptam-nos a dizer com verdade de que lado está a superioridade nas actuaes condições dos estabelecimentos de ensino medico.

THEATROS

CIRCO DE FARO

Companhia de Constantino de Mattos

Com casas regulares durante a semana e enchentes aos domingos tem continuado a realizar-se no Theatro Circio, os espectaculos por este modesto grupo de artistas.

Alguns d'estes, como Rosa Monteiro, Pinto d'Almeida, Constantino e Affonso de Mattos, mantem-se, mercê do seu valôr e bons desejos de agradar, nas sympathias do publico, que lhes não regateia applausos.

O que a companhia deve evitar é pôr em scena peças como o Rei Abracadabra e extractos de revistas como o Reino da Bolha, que, alem do mal cosinhados, se apresentam mal sabidos, provocando aborrecimento e sono aos espectadores.

Porque não se limita a companhia a representar, ensaiando-as antes com cuidado, peças de auctores conhecidos, como o vaudeville, Homem das Mangas,

que tanto agradou, dramas como a Morgadilha, Falsa adúltera, Duas Orplãs e Conde de Monte christe, ou mesmo comedias ligieras, que devem certamente ter no seu archivo?

Muito teriam a ganhar com essa resolução, pois uma companhia com as recursos d'esta, representando peças mal feitas, malsabidas, só conseguirá afastar o publico.

Sigam o nosso conselho e vejam que hão de dar ao bem com elle.

O que tambem se torna indispensavel é que a auctoridade competente não limite o seu papel ao de mero espectador, intervindo no sentido de, principalmente aos domingos, manter na ordem o publico; e que se acabe com o indecoroso espectáculo de ver na geral grupos de marinheiros com fallas menos decentes, justificadas pelos successos beijos que todos lhes veem dar em garrafas de aguardente.

Não queremos as pavras etiquetas palacianas, mas tambem não devemos ser incommodados pelos constantes disturbios que se dão na geral, e que terminarão desde que S. Ex.ª se resolva a cumprir o seu dever.

Gabões de Aveiro e Sobretudos da Moda

Acaba de chegar nova remessa no nosso amigo Costa, unico hoje na provincia que tem estes artigos melhores, mais bonitos e mais baratos. Queiram dirigir os seus pedidos á LOJA DE LISBOA, rua do Rego, 28 - Faro.

O proprietario

173

Manuel F. Costa

DESPEDIDA

Manuel Lopes Pimentel, sub-inspector escolar de Faro, tendo de mudar a sua residencia para Caminha, e não podendo, pela precipitação da sahida, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas da sua amizade e relações, serve se d'este modo para publicamente testemunhar aquelles com quem teve a honra de tratar e que lhe dispensaram a sua estima ou as suas attentões, offerecendo a toda a seu limitado prestimo e a sua casa n'aquella cidade.

Des habitantes de Faro em geral e do pequeno numero de professores que chegou a conhecer, leva as mais gratas recordações, porque, se em uns encontrou verdadeira dedicacão, nos outros reconheceu verdadeiros irmãos na ardua tarefa do ensino.

Entre estes, e sem offensa nem melindre para os restantes, tem o intimo prazer de mencionar os professores de Faro, Olibão, Aljezur, Albufeira, Pechão, Boliçoime, Conceição (de Faro), Guir, Paderne, Castro Marim, Odeleite, Estoy, Silves e Conceição (de Tavira). Mais distinctos e dedicados á santa causa da instrucção não pode haver-los.

Sinto não ter tido tempo para conhecer de perto todos esses obreiros da sciencia e da liberdade, mas pelas relações officias que com elles mantive, não resta duvida de que o professorado do Algarve, em geral, occupa lugar de honra entre o professorado do nosso paiz.

Prestado assim este preito de fraternidade e consideração a funcionarios tão respeitadas e intelligentes, a todos dirige em saudoso adeus o seu companheiro de trabalho.

Faro, 6 de Dezembro de 1910.

Manuel Lopes Pimentel.

NECROLOGIA

Falleceu em Lisboa o reverendo Ceneção Vieira, nosso comprovinciano que fez a sua carreira ecclesiastica em Lisboa.

Falleceu na sexta-feira em Lisboa, por ter sido atropelado por um automovel na Avenida da Liberdade, o sr. José Francisco Correia, de Albufeira, que tinha ido procurar alivio a uma doença infecciosa.

ALVICARAS

Dão-se a quem entregar uma caddella com o pello branco mesclado de preto, que fugiu de casa do general Cavaco. Dirigir ao mesmo.

Secção de Annuncios

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, e cartorio do 3.º officio, no inventario orphanologico por obito de Maria das Dôres, moradora que foi no sitio de Bordeira, freguezia de Santa Barbara, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação do presente annuncio no Diario do Governo, citando o viuvo Antonio Rodrigues Lobo, auzente em parte incerta para todos os termos até final do dito inventario; pena de revelia.

Faro, 30 de novembro de 1910.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz de direito,

Sanches Rollão.

Editos de 40 dias

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, e cartorio do escrivão privativo do tribunal do Commercio, em acção para reforma de titulos do Credito Mercantil, perdidos, respectivos a cinco acções da Companhia de Pescarias do Algarve, com os n.ºs 147, 148, 149, 706 e 707, averbadas em nome de Maria Marianna Peres, viuva, moradora que foi em Villa Real de Santo Antonio, correm editos de quarenta dias, contados da segunda publicação d'este

no Diario do Governo, citando todas as pessoas incertas com direito a intervir na referida acção, para o fazerem n'aquelle praso.

Faro, 5 de dezembro de 1910.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz de direito.

Sanches Rollão.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do 3.º officio, na execução de sentença commercial, pela quantia de 177\$485 réis, que Antonio Martins Caiado, do sitio de Alportel, freguezia de S. Braz, move contra José Braz da Costa, do mesmo sitio, auzente em parte incerta, correm editos de 30 dias contados da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando o dito José Braz da Costa, para no praso de dez dias findos que sejam os primeiros cinco depois do praso dos editos, pagar ao exequente a referida quantia de 177\$485 réis, ou dentro do mesmo praso nomear á penhora bens sufficientes para este pagamento, sob pena de ser convertido em penhora o arresto feito em bens do devedor, e a execução seguir seus termos até final.

Faro, 12 de Dezembro de 1910.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz de direito,

Sanches Rollão.

EDITAL

A Comissão Administrativa Municipal do Concelho de Faro

Faz saber que voltam novamente á praça, no dia 31 do corrente mez de dezembro, por não terem sido arrematadas, as rendas e fornecimentos que seguem:

- A renda do imposto indirecto sobre os generos de consumo na cidade de Faro, com excepção dos generos vendidos nos dois mercados de peixe e hortaliças. Base da licitação..... 17:000\$000
A renda do mesmo imposto, referida á freguezia de São Braz. Base da licitação..... 1:500\$000
A renda do mesmo imposto, referida á freguezia de Estoy. Base da licitação..... 360\$000
A renda do mesmo imposto referida á freguezia de Santa Barbara. Base da licitação..... 200\$000
A renda do mesmo imposto, referida á freguezia da Conceição. Base da licitação..... 30\$000
A renda do barracão para venda de peixe em São Braz. Base da licitação..... 170\$400
A renda do mercado de hortaliças em Faro. Base da licitação..... 1:300\$200
A renda da casa da rua Ferreira Netto. Base da licitação..... 18\$150
A renda dos armazens do Registo. Base da licitação..... 70\$300
O fornecimento de petroleo para a illuminação publica da cidade e povoações ruraes e diversos serviços do municipio. Base da licitação por litro..... 91
O fornecimento de carbureto para a illuminação publica da cidade, povoações ruraes e diversos serviços do municipio. Base da licitação por kilogramma..... 57
O fornecimento de carnes verdes de vacca, chibato e carneiro para consumo das freguezias de São Braz e Estoy, d'este concelho.

As pessoas, pois, que pretenderem concorrer á arrematação das referidas rendas e fornecimentos deverão comparecer na rua do Municipio, em frente dos paços do concelho, onde serão recebidos os seus laços em praça publica, desde as onze horas da manhã até ás tres da tarde do referido dia 31 de dezembro, mediante as condições, que estarão patentes no acto da praça, entre as quaes se annunciam as seguintes:

Que os concorrentes, para poderem licitar, terão de fazer no cofre d'este municipio um deposito provisorio para as seguintes rendas:

- Do consumo da cidade.....500\$000
Do « de São Braz..... 30\$000
Do « de Estoy..... 20\$000
Do « de Santa Barbra..... 20\$000
Do « da Conceição..... 5\$000
Do mercado de hortaliças..... 50\$000
Do barracão em São Braz..... 20\$000

Faro, 12 de dezembro de 1910.

O vice-presidente da commissão administrativa,

Domingos J. Guieiro



## Editos de 10 dias

(1.ª publicação)

No juizo de direito da Comarca de Faro, cartorio do escrivão privado do tribunal do commercio, em acção para dissolução da sociedade que girava sob a firma João Pires & C.ª, com sede em Faro, correm editos de dez dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, convocando os socios da dissolvida sociedade para na primeira audiencia, posterior a cinco dias, depois do prazo dos editos, serem ouvidos sobre a nomeação de liquidatorio nos termos dos art.ºs 131 do cod. commercial e 129 do cod. do proc. commercial.

As audiencias n'este juizo, fazem-se em todas as 2.ªs e 5.ªs feiras de cada semana, pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial, sito na Rua Rasquinho, d'esta cidade, que não forem feriados, porque sendo-se fazem nos dias immediatos.

Faro, 12 de Dezembro de 1910.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz de Direito,

Sanches Rollão

## ARREMATACÃO

(1.º annuncio)

No dia 25 do corrente mez pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta cidade, sito na Travessa Rasquinho, se hão de pôr em praça e arrematar a quem mais der sobre a sua avaliação os mobiliarios e semoventos hoje pertencentes á massa fallida de Francisco Miguel Affonso, d'esta cidade, e constam da certidão junta ao processo de fallencia do referido commerciante.

Faro, 15 de dezembro de 1910.

O escrivão

José Joaquim Peres

Verifiquei

O juiz de direito,

Sanches Rollão

## ESTUDANTES

Em casa de senhora de probidade, se recebem estudantes do Lyceu, por modicos preços. Quem pretender dirija-se á rua da Barqueta n.º 25, Faro.

## Collegio Nacional

Directora — JULIA CALVO DA SILVA

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

N'este collegio recebem meninas internas e externas.

Está situado n'um dos melhores sitios da villa.

Lecciona-se linguas, piano, musica, pintura e todas as especies de labores.

## CAIXEIRO

Para mercearia, precisa-se com pratica, dando abonações.

Rua de Santo Antonio, n.º 67

## MOTORES

Ha para vender dois motores a gás pobre da força de 40 a 45 cavallos com o respectivo gerador e guzometro; tudo em bom estado.

Tambem se alugam, bem como a casa onde estão montados, deposito de carvão, forja e um espaçoso terreno anexo.

Trata-se na Fabrica de Mogaens Farense.

## LOTERIA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA.

260:000\$000 Rs.

Extracção a 23 de Dezembro de 1910

Bilhetes a... 100\$000 rs.  
Vigessimos a... 5\$000 rs.

A thesouraria da Santa Casa incumbem-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigessimos, logo que seja recebida a importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3% de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 24 de Novembro de 1910.

O thesoureiro,

L. A. de Avellar Telles.

## VENDAS NOVAS

Por motivo de ausencia vendem-se ou arrendam-se as propriedades seguintes: — Uma propriedade denominada a Cabrita, composta de montado de azinho, sobro, terras de semeadura, monte de habitação e terrenos incultos.

— Uma fazenda denominada Palmeiras, que se compõe de terras de semeadura, pinhal, arvores de fructo, casas de habitação e agua.

— Um predio com rez-de-chão, primeiro andar e outras dependencias, situadas no largo do Palacio.

Quem pretender pode dirigir-se por carta até 30 do corrente pedindo quaesquer informações ao seu proprioario Henrique S. Vassallo.

## CHARRETTE

Vende-se uma, (constracção ingleza), muito elegante e com pouco uso.

N'esta redacção se diz

## Collegio de S. José

21 RUA DE ALCOBAÇA 21

## BEJA

## MARIA DO CEU MORAES E SILVA

DIRECTORA

Abriu no dia 30 de outubro, esta casa de ensino que recebe e habilita alumnas nas disciplinas seguintes e pelos preços abaixo mencionados:

Externas:—Instrucção primaria, francez pratico e labores... 1\$500

Francez theorico e pratico, portuguez, geographia e historia, desenho elemental... 2\$003

Internas:—Todas as disciplinas, menos piano... 12\$000

Semi-internas:—Todas as disciplinas menos piano... 5\$000

Para qualquer das 3 classes: piano e musica, mais... 2\$000

Além das disciplinas referidas, tem aulas de pintura, pirogravura, miniatura e mais trabalhos modernos, para o que dispõe de professoras habilitadas.

O pagamento é sempre aos mezes, no ultimo dia de cada mez.

N'este collegio ha o maior esmero na alimentação e asseio das alumnas internas e a todas se dispensam iguaes cuidados na educação e ensino.

## CARBORETO

De 1.ª qualidade com grande economia no consumo, Vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

LISBOA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

## J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

## FARO

## JOSÉ DO O' D'ASSUMPCÃO

COM ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—Rua do Rosario—24

OLHÃO

## CONTRA A TOSSE

### XAROPE PEITORAL JAMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recommendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude publica e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em multissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.ª — Pedro Franco & C.ª, — Belem — LISBOA.

## OFFICINA

DE ESCULTURA E CANTEIRO

DE José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, as sim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação

do caminho de ferro

FARO 21

## GRATIS-GRATIS

Catalogo das edições e obras de fundo

DE

## «A EDITORA»

(Antiga casa David Corazzi)

Remette-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que o pedirem a empreza:

Largo do Conde Barão, 50 — LISBOA.

## Companhia de Seguros Commercio e Industria

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 500:000\$000

Sede em Lisboa R. DO OLIV. 75, 2.º — Telephone 1982 — Enderesso-telegraphico COMPASEGUR

Delegação no Porto P. dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16 — Telephone 591 — End. Electr. ALIRMA

### ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros Terrestres. — Seguros Maritimos. — Seguros Fluviaes. — Seguros Agricolas. — Seguros de valores remetidos pelo correio. — Seguros de mercadorias em transitio. — Seguros contra roubo de mercadorias em transitio e de caes a caes. — Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e espolhos. — Seguro de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa. — Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina. — Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Portugal.

### SEGUROS CONTRA FOGO

COM

### REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um prazo de 5, 7, 10, 15 e 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do contracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada, pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros podem ser pedidas por escrito para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao inspector da Companhia,

Joaquim Cordeiro Dias.

## ROS GENEROS ALIMENTICIOS DE GRAÇA

Poderá parecer um absurdo mas é realidade!!!

Dão-se na Mercearia Nova e casa das Manteigas de João Jacintho de Sousa

Rua de Santo Antonio—Faro

A partir do dia 1 de julho, todas as pessoas que comprarem n'esta casa, seja qual for a compra, receberão uma senha d'essa importancia e com o da em que fizeram essa compra. Estas senhas deverão ser cuidadosamente guardadas, pois os seus possuidores poderão novamente receber o dinheiro que empregaram, em novos generos á sua escolha.

No primeiro dia de cada mez, na presença da respectiva auctoridade e dos interessados que quizerem assistir, proceder-se-ha n'esta casa ao sorteo do mez anterior, em que deve sahir um dia premiado.

O dia indicado pelo sorteo, será annuciado n'um jornal de Faro e á porta do mesmo estabelecimento.

Todas as pessoas que se apresentarem com as senhas d'esse dia, receberão outra vez a sua importancia, em generos de Graça, á sua escolha.

Quanto mais comprarem mais receberão depois no dia feliz!

Aos generos de Graça!!

Aos generos de Graça!!

Ao Rei dos brindes!!

Rua de Santo Antonio—Faro

## Grande liquidacão de mobílias

DE

MARCENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

## FARO

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estilos, um vasto sortimento de mobílias enceradas, carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno por preços sem competencia, de construcção sólida, perfeita e garantida.